

MENININHO

GABRIELA ROMEU

ELISA CARARETO
(ILUSTRAÇÃO)





texto © Gabriela Romeu
ilustração © Elisa Carareto

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Diretora comercial
Path Pachas

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Olivia Tavares

Projeto gráfico e capa
Elisa Carareto

Diagramação
Vanessa Sayuri Sawada

Impressão
Pancrom

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO
NA PUBLICAÇÃO (CIP) DE ACORDO COM ISBD

Romeu, Gabriela
Menininho/Gabriela Romeu; ilustrado por Elisa Carareto.
1ª ed. São Paulo: Panda Books, 2020. 48 pp.

ISBN 978-85-7888-748-3

1. Literatura infantil. I. Carareto, Elisa. II. Título.
Bibliotecário: Vagner Rodolfo da Silva — CRB-8/9410

2019-1584

CDD: 028.5
CDU: 82-93

2020

Todos os direitos reservados à Panda Books.
Um selo da Editora Original Ltda.
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
05413-010 – São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 3088-8444
edoriginal@pandabooks.com.br
www.pandabooks.com.br
Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.





*Para meu pai, um sempre-menino a habitar
minhas lembranças de menina.*

Gabriela Romeu

Para meu avô José, inventor de tantas alegrias.

Elisa Carareto





Quando Menininho veio ao mundo, apressado, nascido numa manhã debaixo do umbuzeiro de Nhô Nhô Velho, a Mãe já tinha parido outros cinco meninos.

— Todos “muié” — repetia o Avô. No varal de casa, só se estendiam calcinhas remendadas até o menino chegar.





A Mãe vivia dizendo que Menininho era desregulado de tempo. Saltava da cama antes de os galos tecerem a manhã, chegava para jantar quando os vaga-lumes já acendiam a noite. Vivia pelas beiras, entre goiabeiras.

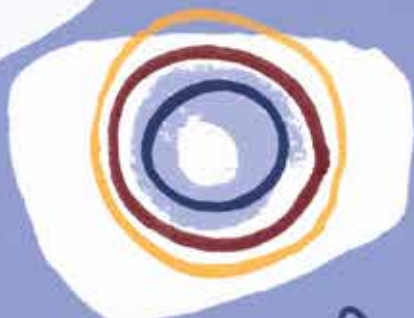
Andava caçando coisas pelo quintal.

— O rei dos cacarecos e outras cacarias — ralhava
a Irmã mais velha.





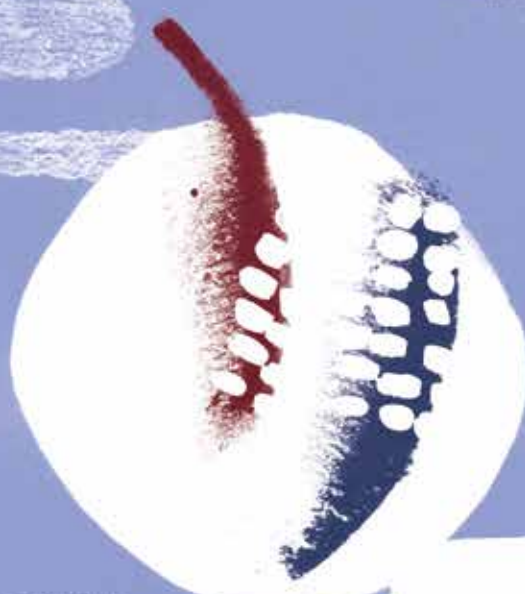
Ele nem ouvia. Rainava mesmo era como condutor de boiadas de pedras, de todos os tamanhos, por entre as raízes da mangueira.



PNEU FURADO



BICHOS DE NUVENS



PENAS DE GALINHA-D'ANGOLA



SAPATO SEM SOLA



PÉ DE VENTO



CÂMARA DE
BICICLETA



LATA DE
GOIABADA



BURACOS
DE TATU



GRAVETOS
E FOLHAS



PONTEIROS DE RELÓGIO QUE NUNCA
TEVE PRESSA NEM PRECISÃO

Colecionava restos de coisas, costurava-os com pedaços da mata dos fundos da casa. Qualquer coisa tinha alguma serventia. O quintal era a oficina do menino.

